

PROJETO ESPECIAL



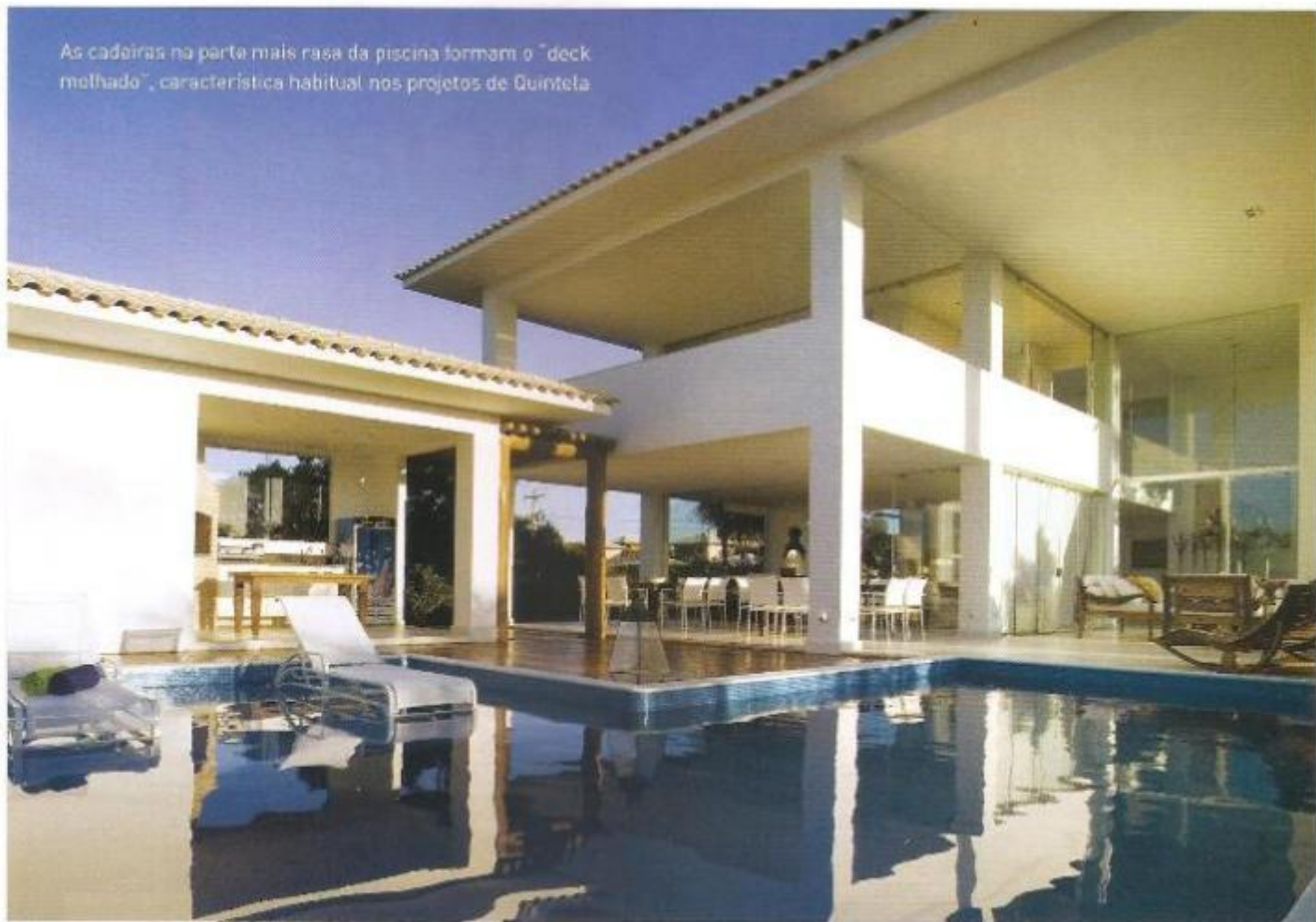
CONFORTO e TRANSPARÊNCIA à BEIRA-mar

Mesmo quem é fascinado pela beleza da orla rende-se aos encantos dessa refinada casa... a 300 metros da praia!

Por Gilberto Garcia

Se as belas paisagens servem de inspiração para grandes projetos, esta casa no litoral baiano é um bom exemplo: arranca suspiros de quem passa por ela. A beleza paradisíaca da praia de Guarajuba, em Comaçarí, na Bahia, reflete-se na arquitetura bem desenhada, na combinação das cores e dos elementos, na intensidade do verde, tudo cuidadosamente arrematado pela decoração. Ao mesmo tempo em que há requinte em cada canto da casa, ela possui características marcantes para uma construção na praia. E ainda revela-se um extraordinário refúgio para os donos e seus hóspedes, com iluminação natural, muito verde, decoração alegre, requinte e muito conforto. A casa demorou dez meses para ficar pronta – da elaboração do projeto à conclusão das obras – e encheu de charme a área de 500 m² do condomínio de luxo. A localização privilegiada, a cerca de 300 m da praia e com acesso direto, é uma comodidade extra, permitindo aos moradores transitar do deck da piscina até onde chega a maré.

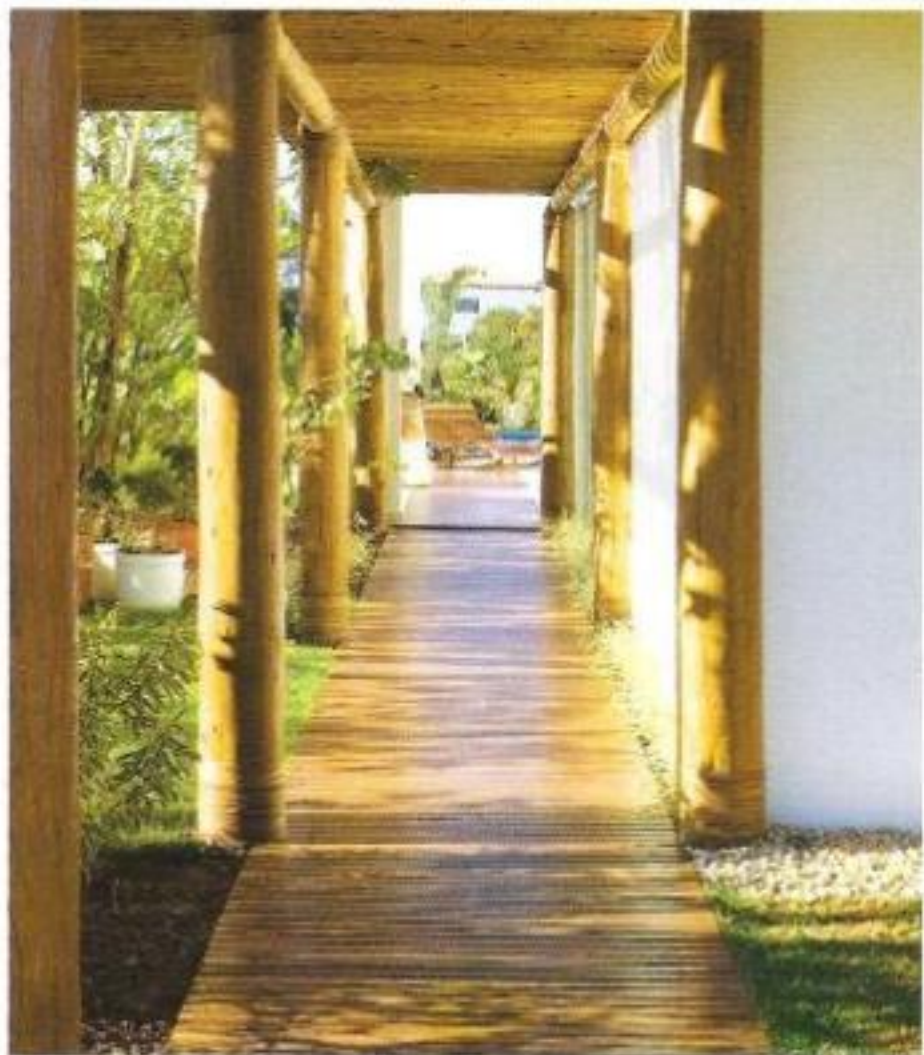
As cadeiras na parte mais rasa da piscina formam o "deck molhado", característica habitual nos projetos de Quintela



Perspectiva: corredores com piso e pilares de madeira separam o jardim da casa

O CHARME DA INTEGRAÇÃO

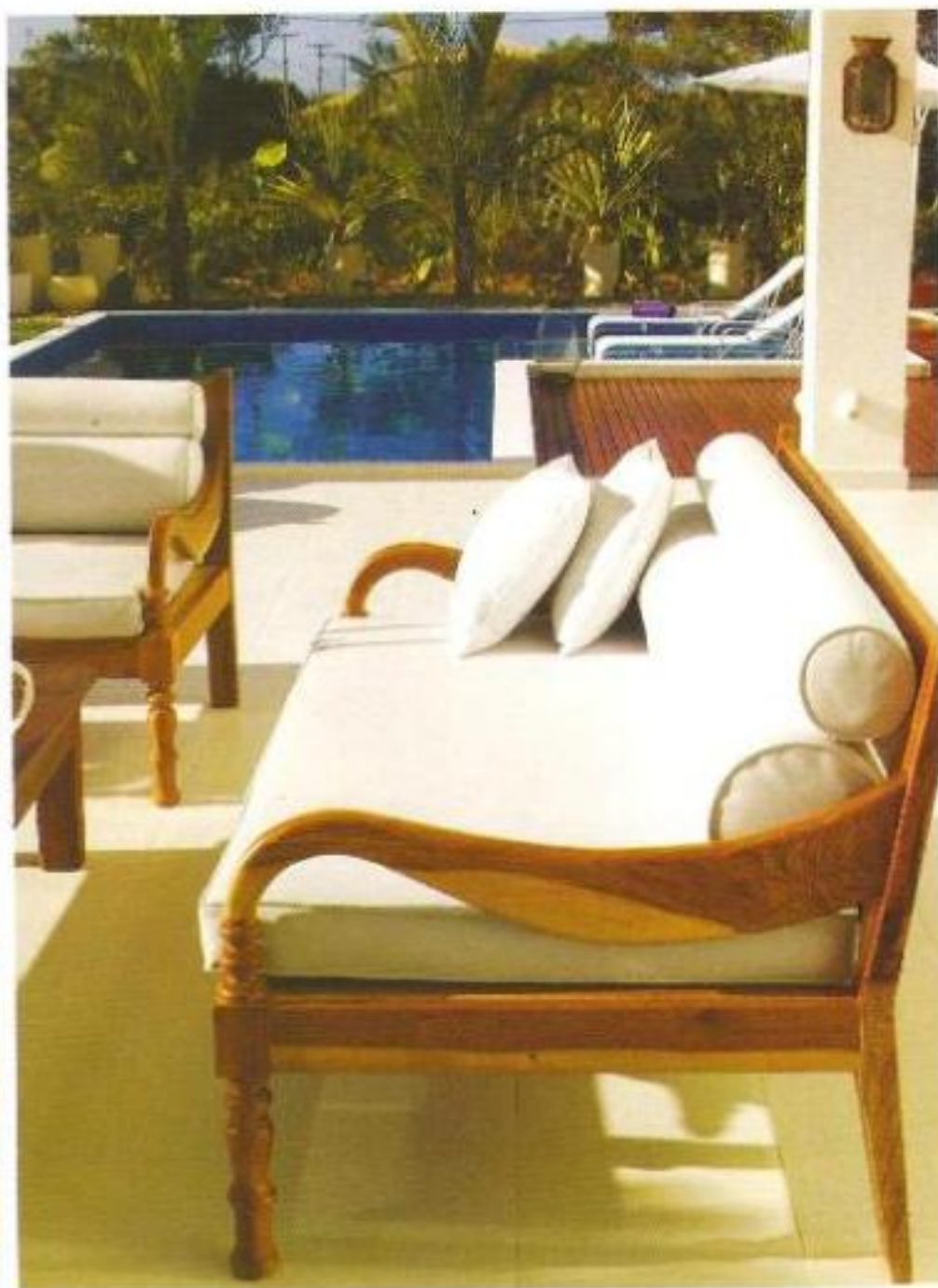
Para o arquiteto e paisagista Sidney Quintela, autor do projeto, o sobrado pode ser definido da seguinte forma: integração total e espontânea entre as áreas. As paredes de vidro, marcantes em toda a construção, são responsáveis pela sensação de contato com o verde, quando se está em um dos ambientes internos. Ao mesmo tempo, aproxima a refinada decoração do bem-estar proporcionado pelo deck, piscina e jardim. O aspecto imponente das paredes de vidro fica por conta do pé direito alto, bastante valorizado em projetos de arquitetura. Quintela ressalta o cuidado redobrado para não perder de vista os elementos que asseguram características rústicas ao projeto. "Optamos por colocar madeira em vários ambientes, forma de promover componentes naturais. O uso do branco e as linhas retas, também muito valorizadas, ratificam a sofisticação", explica.





A mistura revela, ainda, a intenção de quebrar a "frieza" da estrutura sóbria da casa. A decoração brinca, a todo momento, com tonalidades e formas e, ao reunir todas essas características, identificamos os pilares freqüentemente usados por Sidney Quintela e seus colaboradores. "Temos a transparência e a luz natural com o uso de vidros, amplitude com a ausência de paredes divisórias e charme com a mescla de cores e mobiliários", diz Quintela.

A completa área de lazer convida moradores e hóspedes a passar boa parte do dia no deck e piscina. Aliás, a possibilidade de usufruir do conforto das cadeiras para banho de sol e, ao mesmo tempo, manter os pés na água, lembra a praia. Outro ponto forte e habitual nos projetos do arquiteto e paisagista. "Esse é o nosso deck molhado, para quem quer ter, ao mesmo tempo, o sol e a água, sem precisar estar imerso na piscina. É também a entrada gradativa na piscina, como se fosse em uma praia", afirma.



O branco nos móveis e na decoração quebra o aspecto rústico reforçado pela madeira

Transparência e LUZ NATURAL COM O USO DE VIDROS. Charme



na combinação de elementos, texturas e tonalidades



Paisagismo tropical: palmeiras, cicas e arecas, plantas nativas. Chaises colocadas em pontos especiais do jardim aproveitam a sombra das árvores.

VERDE NATIVO

De acordo com Sidney Quintela, a proposta do projeto paisagístico é criar uma atmosfera mais natural possível, com vegetação nativa: diferentes espécies de palmeiras, como a rabo-de-peixe (*Arenga caudata*), cicas (*Cycas revoluta*), arecas, entre outras. "A idéia foi deixar o espaço mais casual e despojado, com objetivo de oferecer sombra e assegurar a privacidade dos moradores", ressalta.

Se a luz do dia mostra o verde exuberante do jardim, à noite, a iluminação faz sobressair algumas plantas. Quintela pontua que as luzes foram posicionadas de maneira democrática e uniforme, valorizando o conjunto apresentado pelo projeto paisagístico, sem preocupar-se em dar mais clareza para determinadas árvores. No entanto, houve o cuidado para que esse projeto interferisse na intensidade da iluminação interna, proporcionando sensação de aconchego, reforça. *



Pé-direito alto, ausência de divisórias, luz natural e cores vibrantes na decoração garantem personalidade ao projeto. Na sala de jantar, vista privilegiada durante as refeições. Os móveis harmonizam o moderno e o rústico.

REGIONALISMO URBANO

Nascido em 1974, formado pela Universidade Federal da Bahia, Sidney Quintela vem desenvolvendo trabalhos de grande destaque por todo o território brasileiro. Os projetos de Quintela partem das observações atentas de hábitos e interpretações da sociedade metropolitana, com a necessidade de releituras dos espaços. Apesar do estilo cosmopolita, ele não deixa de lado as referências regionais, que interferem nos trabalhos de forma a agregar beleza e conforto. As características das localidades e a natureza também aparecem consolidadas nos traços de Quintela. Ele ainda conta com a experiência e talento de uma ampla equipe.

